

Entendendo tokens JWT (Json Web Token)



Esse artigo apareceu primeiro em wellingtonjhn.com

O JWT é um padrão (<u>RFC-7519</u>) de mercado que define como transmitir e armazenar objetos JSON de forma compacta e segura entre diferentes aplicações. Os dados nele contidos podem ser validados a qualquer momento pois o token é assinado digitalmente.

Ele é formado por três seções: Header, Payload e Signature.

Header

O Header é um objeto JSON que define informações sobre o tipo do token (typ), nesse caso JWT, e o algorítmo de criptografia usado em sua assinatura (alg), normalmente <u>HMAC SHA256</u> ou <u>RSA</u>.

```
{
    "alg": "HS256",
    "typ": "JWT"
}
```

Payload

O Payload é um objeto JSON com as Claims (informações) da entidade tratada, normalmente o usuário autenticado.

Essas claims podem ser de 3 tipos:

• Reserved claims: atributos não obrigatórios (mas recomendados) que são usados na validação do token pelos protocolos de segurança das APIs.

```
sub (subject) = Entidade à quem o token pertence, normalmente o ID do
usuário;
iss (issuer) = Emissor do token;
exp (expiration) = Timestamp de quando o token irá expirar;
iat (issued at) = Timestamp de quando o token foi criado;
aud (audience) = Destinatário do token, representa a aplicação que
irá usá-lo.
```

Geralmente os atributos mais utilizados são: sub, iss e exp.

• Public claims: atributos que usamos em nossas aplicações. Normalmente armazenamos as informações do usuário autenticado na aplicação.

```
name
roles
permissions
```

 Private claims: atributos definidos especialmente para compartilhar informações entre aplicações.



Payload

Por segurança recomenda-se não armazenar informações confidenciais ou sensíveis no token.

Signature

A assinatura é a concatenação dos hashes gerados a partir do Header e Payload usando base64UrlEncode, com uma chave secreta ou certificado RSA.



Signature

Essa assinatura é utilizada para garantir a integridade do token, no caso, se ele foi modificado e se realmente foi gerado por você.

Isso previne ataques do tipo man-in-the-middle, onde o invasor poderia interceptar a requisição e modificar seu conteúdo, desta forma personificando o usuário com informações falsas. Caso o payload seja alterado, o hash final não será válido pois não foi assinado com sua chave secreta.

Apenas quem está de posse da chave pode criar, alterar e validar o token.

Resultado final

O resultado final é um token com três seções (header, payload, signature) separadas por "." — ponto.



Token JWT

Ao fazer login em um serviço de autenticação um token JWT é criado e retornado para o client. Esse token deve ser enviado para as APIs através do header **Authorization** de cada requisição HTTP com a flag **Bearer**, conforme ilustra o diagrama abaixo.

Authorization: Bearer <token>

Diagrama de sequência usando token JWT

Em posse do token, a API não precisa ir até o banco de dados consultar as informações do usuário, pois contido no próprio token JWT já temos suas credenciais de acesso.

. . .

Nos próximos artigos mostrarei como criar uma API em ASP.NET Core com autenticação usando JWT.

Espero que tenham gostado e se ficou alguma dúvida ou tenham críticas e sugestões, por favor entrem em contato.

Abraços!

. . .

Referências

RFC 7519 (Json Web Token Specification)

RFC 2104 (HMAC: Keyed-Hashing for Message Authentication)

RFC 8017 (RSA Cryptography Specification)

<u>jwt.io</u>

Auth0

• • •

UPDATE

Conforme prometido, neste artigo mostro como criar uma API de autenticação com ASP.Net Core e JWT:

<u>Autenticação em APIs ASP.Net Core com JWT</u>

Jwt

Token

Authentication

Auth

Json Web Token



About Help Legal

Get the Medium app



